



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

NO SAIMENTO DE FRANCISCO SARMENTO.

(sem indicação de autor)

Ano: 1900 | Número: 17a

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), No saimento de Francisco Sarmiento. *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 82.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

NO SAHIMENTO

DE

FRANCISCO SARMENTO

As lagrimas são vida...

Camillo Castello Branco.

Elle, quando morrer, se alguém faltar,
Que a morte bem lhe sinta, ao sahimento,
Talvez ainda tenha quem lhe minta,
Quem chame ingratidão ao desalento.

.

Elle, quando morreu, se lá não teve
A choral-o quem muito lhe deveu,
É que não chora quem já não tem lagrimas,
É que não sente quem também morreu.

F. C.

